

## APRESENTAÇÃO

# Prêmios fomentam a inclusão social na Amazônia

Comemoram-se, em 2018, os 15 anos de realização do Prêmio Samuel Benchimol. O Banco da Amazônia sente-se muito honrado em fazer parte da história e ser forte parceiro dessa premiação, que visa estimular o pensar criativo e inovador de pesquisadores e empreendedores. Em prol de soluções para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, desde sua primeira edição, em 2004, em função da *expertise* sobre as necessidades e realidades da região, o banco apoia o Prêmio Samuel Benchimol como copatrocinador e colabora na fase de identificação dos melhores projetos, integrando a comissão julgadora e apoiando financeiramente algumas pesquisas agraciadas.

Ao longo desses 15 anos, algumas mudanças ocorreram para fortalecer essa ação. A principal delas se deu em 2009, quando o Prêmio Samuel Benchimol foi incorporado à outra iniciativa, que também valoriza a inovação: o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente – tornando-se uma premiação unificada desde então.

Os dois prêmios estimulam, reconhecem e valorizam as empresas e iniciativas de suporte ao desenvolvimento regional que utilizam projetos inovadores no setor econômico e educacional. Consistem em reconhecer a promoção e reflexão das perspectivas econômicas, tecnológicas, ambientais, sociais e de empreendedorismo para o desenvolvimento sustentável da região, assim como o fomento e interação permanente entre diversos setores.

De 2004 a 2016, o Prêmio Samuel Benchimol já somou 2.668 inscrições, sendo 86% distribuídas na Região Norte, enquanto o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente recebeu 553 inscrições no período de 2009 a 2016.

Em 2017, foram mais de 170 inscrições, distribuídas nas seis categorias que compõem os dois prêmios. As categorias do Prêmio Samuel Benchimol são: Projetos de Natureza Ambiental, Projetos de Natureza Econômico-Tecnológica e Projetos de Natureza Social, além disso, são reconhecidas personalidades que contribuem para o desenvolvimento da região. Já o Prêmio Banco da Amazônia é composto pelas seguintes categorias: Economia Criativa e Economia Verde, “Empresa na Amazônia” e Microempreendimentos na Amazônia, divididas em dois quesitos de reconhecimento: Prêmio Florescer Rural e Prêmio Florescer Urbano. Os dois itens foram as novidades de 2017 e foram criados pelo Banco da Amazônia para destacar a importância do microcrédito na geração de emprego e na inclusão social, além de premiar pequenos empreendedores e suas ideias inovadoras. Assim, utilizou o seu programa de Microcrédito Produtivo Orientado – o Amazônia Florescer – que no ano passado completou uma década de atuação na Região Norte.

O Amazônia Florescer é um programa de ações nas zonas urbana e rural, voltado para conceder microcrédito para mini e pequenos empreendedores, incluindo os informais. Os empreendedores do meio urbano que trabalham por conta própria e os agricultores familiares atendidos pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) que queiram desenvolver seus negócios, mas têm dificuldades de obter empréstimos por falta de garantias reais, podem acessar os créditos do Amazônia Florescer. Nesses dez anos, foram liberados mais de R\$ 470 milhões a pequenos e microempreendedores, principalmente os informais, gerando a inclusão social de mais de 264 mil pessoas que não tinham acesso ao sistema tradicional de crédito.

Esse foi o caso de Rosicléia Bentes, moradora do município de Santarém, ganhadora do Prêmio Florescer Urbano 2017. Ela, que é portadora de atrofia nas pernas, lançou-se aos desafios e superou suas limitações, empreendeu e iniciou trabalhos com costura e bordados. Através do programa Amazônia Florescer do Banco da Amazônia em 2011, Rosicléia comprou material para confeccionar redes e tapetes, conseguiu expandir sua casa para atender sua clientela e aumentar o negócio, e hoje, tem seu próprio ateliê e obtém lucros suficientes para sustentar sua família.

Além de Rosicléia, o programa já atendeu, ao longo de sua existência, a mais de 28 mil empreendedores. É o Banco da Amazônia contribuindo decisivamente para diminuir as desigualdades intra e inter-regionais, por meio da concessão de crédito de forma criteriosa, com sustentabilidade e de acordo com a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

A instituição reconhece a importância de ações socioambientalmente responsáveis e busca incorporar esses princípios na condução de seus negócios, nos financiamentos e nos projetos que apoia ou desenvolve em parcerias. Busca atender a segmentos da população e setores carentes de crédito, tais como populações indígenas, micro e pequenos empreendedores informais e agricultores familiares, bem como favorece iniciativas que visam a manutenção das florestas através de projetos que contemplem o manejo florestal e o reflorestamento.

O banco atua em 100% dos municípios da Região Norte e é responsável por mais de 63% do crédito de fomento na região. A empresa investe na modernização dos empreendimentos locais para incentivar o comércio de produtos produzidos na Amazônia, auxilia empresas de todos os portes e contribui para ampliar as oportunidades de emprego, renda e valor.

A instituição é consciente da complexidade do contexto em que atua e acredita que o desenvolvimento da região prescinde de distintas abordagens e do investimento dos vários segmentos da sociedade.

O Prêmio Samuel Benchimol, criado há 15 anos pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), e o Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente representam incubadoras de ideias e iniciativas que podem proporcionar a diminuição das distâncias sociais e gerar efetiva inclusão social na Amazônia.

### **Valdecir José de Souza Tose**

Presidente do Banco da Amazônia. Empregado de carreira do Banco da Amazônia. Membro Nato do Conselho de Administração do Banco da Amazônia – Brasil. Especialização em Administração e Estratégia Empresarial pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) - Brasil. Especialização em Direito Tributário pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) - Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/7660232380677793>

## FOREWORD

# Awards promote social inclusion in the Amazon

The 15 years of the Smauel Benchimol Award are celebrated. In 2018, Banco da Amazônia is honored to be part of history and a strong partner of the award, that stimulates creative and innovative thinking of researchers and entrepreneurs. In support of solutions for the sustainable development of the Amazon, since its first edition in 2004, based on its expertise on the needs and realities of the region, the Bank supports the Samuel Benchimol Award as a co-sponsor and contributes to the identification of the best projects, integrating the judging committee and financially supporting a few of the winning research.

Over these 15 years, some changes have taken place to strengthen this action. The main one took place in 2009, when the Samuel Benchimol Award was incorporated into the other initiative, which also values innovation: the Banco da Amazônia Award for Conscious Entrepreneurship - becoming a unified award since then.

The two awards encourage, recognize and value regional development support companies and initiatives that use innovative projects in the economic and educational sectors. They recognize the promotion and reflection of the economic, technological, environmental, social and entrepreneurial perspectives for the sustainable development of the region, as well as the promotion and permanent interaction among diverse sectors.

From 2004 to 2016, the Samuel Benchimol Award has already totaled 2,668 submissions, of which 86% are distributed in the North Region, while the Banco da Amazônia Award for Conscious Entrepreneurship received 553 submissions from 2009 to 2016.

In 2017, there were more than 170 submissions, distributed in the six categories that make up the two awards. The categories of the Samuel Benchimol Award are: Environmental Nature Projects, Economic-Technological Nature Projects and Social Nature Projects, in addition, personalities that contribute to the development of the region are acknowledged. The Banco da Amazônia Award is composed of the following categories: Creative Economy and Green Economy, "Company in the Amazon" and Microenterprises in the Amazon, divided into two recognition levels: Rural Prosperity Award and Urban Prosperity Award. The two items were the novelties of 2017 and were created by Banco da Amazônia to highlight the importance of microcredit in employment generation and social inclusion, in addition to rewarding small entrepreneurs and their innovative ideas. Thus, it used its Guided Productive Microcredit Program - the Prosper Amazon - which last year completed a decade of activity in the Northern Region.

The Prosper Amazon is a program of actions in urban and rural areas, geared at granting microcredit to mini and small entrepreneurs, including informal entrepreneurs. Self-employed urban entrepreneurs and family farmers assisted by the National Program for Strengthening Family Farming (Pronaf) who want to develop their businesses, but have difficulty obtaining loans due to lack of real guarantees, can access credits from the Proper Amazon. During these ten years, more than R\$ 470 million were released to small and microentrepreneurs, mainly the informal ones, generating social inclusion of more than 264 thousand people who did not have access to the traditional credit system.

This was the case of Rosicléia Bentes, a resident of the municipality of Santarém, winner of the Urban Prosperity Award 2017. She, who is a carrier of leg atrophy, threw herself to face the challenges and overcame her limitations, started a business on sewing and embroidery. Through the Prosper Amazon Program of the Banco da Amazônia in 2011, Rosicléia bought material to make nets and carpets, was able to expand her home to serve her clientele and increase the business, and today, has her own atelier and makes enough profits to support her family.

In addition to Rosicléia, the program has, over its lifetime, served more than 28 thousand entrepreneurs. It is the Banco da Amazônia contributing decisively to reduce the intra and interregional inequalities, through the granting of credit in a judicious way, with sustainability and in accordance with the National Policy of Regional Development (PNDR).

The institution recognizes the importance of socially responsible actions and seeks to incorporate these principles in the conduct of its business, in the financing and in the projects that it supports or develops in partnerships. It seeks to serve segments of the population and sectors lacking credit, such as indigenous populations, micro and small informal entrepreneurs and family farmers, and favors initiatives aimed at maintaining forests through projects that address forest management and reforestation.

The bank operates in 100% of the Northern Region municipalities and is responsible for more than 63% of development credit in the region. The company invests in the modernization of the local enterprises to encourage the commerce of products produced in the Amazon, assists companies of all sizes and contributes to increase the opportunities of employment, income and value.

The institution is aware of the complexity of the context in which it operates and believes that the development of the region does not have different approaches and the investment of the various segments of society. The Samuel Benchimol Prize, created 15 years ago by the Ministry of Industry, Foreign Trade and Services (MDIC), and the Banco da Amazônia Award for Conscious Entrepreneurship represent incubators of ideas and initiatives that can reduce social distances and generate effective social inclusion in the Amazon.

**Valdecir José de Souza Tose**

President of Banco da Amazônia. Career employee of Banco da Amazônia. Member of the Board of Directors of Banco da Amazônia - Brazil. Specialization in Business Administration and Strategy from Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) - Brazil. Specialization in Tax Law from the Lutheran University of Brazil (Ulbra) - Brazil.

<http://lattes.cnpq.br/7660232380677793>

## PRESENTACIÓN

# Premios fomentan la inclusión social en la Amazonia

Se conmemoran, en 2018, los 15 años de realización del Premio Samuel Benchimol. El Banco de la Amazonia se siente muy honrado en formar parte de la historia y ser fuerte socio de esa premiación, que pretende estimular el pensamiento creativo e innovador de investigadores y emprendedores. En apoyo de soluciones para el desarrollo sostenible de la Amazonía, desde su primera edición, en 2004, en función de la experiencia sobre las necesidades y realidades de la región, el banco apoya al Premio Samuel Benchimol como copatrocinador y colabora en la fase de identificación de los mejores proyectos, integrando la comisión juzgadora y apoyando financieramente algunas investigaciones agraciadas.

A lo largo de estos 15 años, algunos cambios ocurrieron para fortalecer esa acción. La principal de ellas se dio en 2009, cuando el Premio Samuel Benchimol fue incorporado a la otra iniciativa, que también valora la innovación: el Premio Banco de la Amazonía de Emprendedorismo Consciente - convirtiéndose en una premiación unificada desde entonces.

Los dos premios estimulan, reconocen y valoran las empresas e iniciativas de apoyo al desarrollo regional que utilizan proyectos innovadores en el sector económico y educativo. Se trata de reconocer la promoción y reflexión de las perspectivas económicas, tecnológicas, ambientales, sociales y de emprendimiento para el desarrollo sostenible de la región, así como el fomento e interacción permanente entre diversos sectores.

De 2004 a 2016, el Premio Samuel Benchimol ya sumó 2.668 inscripciones, siendo el 86% distribuidas en la Región Norte, mientras que el Premio Banco de la Amazonía de Emprendedorismo Consciente recibió 553 inscripciones en el período de 2009 a 2016.

En 2017, fueron más de 170 inscripciones, distribuidas en las seis categorías que componen los dos premios. Las categorías del Premio Samuel Benchimol son: Proyectos de Naturaleza Ambiental, Proyectos de Naturaleza Económico-Tecnológica y Proyectos de Naturaleza Social, además, son reconocidas personalidades que contribuyen al desarrollo de la región. El Premio Banco da Amazonia está compuesto por las siguientes categorías: Economía Creativa y Economía Verde, "Empresa en la Amazonia" y Micro emprendimientos en la Amazonia, divididas en dos ítems de reconocimiento: Premio Florecer Rural y Premio Florecer Urbano. Los dos elementos fueron las novedades de 2017 y fueron creados por el Banco de la Amazonía para destacar la importancia del microcrédito en la generación de empleo y en la inclusión social, además de premiar pequeños emprendedores y sus ideas innovadoras. Así, utilizó su programa de Microcrédito Productivo Orientado - el Amazonia Florescer - que el año pasado completó una década de actuación en la Región Norte.

El Amazonia Florescer es un programa de acciones en las zonas urbana y rural, orientado a conceder microcrédito para mini y pequeños emprendedores, incluyendo los informales. Los empresarios del medio urbano que trabajan por cuenta propia y los agricultores familiares atendidos por el Programa Nacional de Fortalecimiento de la Agricultura Familiar (Pronaf) que quieran desarrollar sus negocios, pero tienen dificultades para obtener préstamos por falta de garantías reales, pueden acceder a los créditos del Amazonas florecer. En estos diez años, se liberaron más de R\$ 470 millones a pequeños y micro emprendedores, principalmente los informales, generando la inclusión social de más de 264 mil personas que no tenían acceso al sistema tradicional de crédito.

Ese fue el caso de Rosicléia Bentes, moradora del municipio de Santarém, ganadora del Premio Florescer Urbano 2017. Ella, que es portadora de atrofia en las piernas, se lanzó a los desafíos y superó sus limitaciones, emprendió e inició trabajos con costura y bordados. A través del programa Amazonia Florecer del Banco de la Amazonía en 2011, Rosicléia compró material para confeccionar redes y alfombras, logró expandir su casa para atender a su clientela y aumentar el negocio, y hoy, tiene su propio taller y obtiene beneficios suficientes para sostener a su familia.

Además de Rosicléia, el programa ya atendió, a lo largo de su existencia, a más de 28 mil emprendedores. Es el Banco de la Amazonia contribuyendo decisivamente para disminuir las desigualdades intra e interregionales, por medio de la concesión de crédito de forma juiciosa, con sustentabilidad y de acuerdo con la Política Nacional de Desarrollo Regional (PNDR).

La institución reconoce la importancia de acciones socioambientalmente responsables y busca incorporar estos principios en la conducción de sus negocios, en las financiaciones y en los proyectos que apoya o desarrolla en alianzas. Se busca atender a segmentos de la población y sectores carentes de crédito, tales como poblaciones indígenas, micro y pequeños emprendedores informales y agricultores familiares, así como favorece iniciativas que apuntan al mantenimiento de los bosques a través de proyectos que contemplan el manejo forestal y la reforestación.

El banco actúa en el 100% de los municipios de la Región Norte y es responsable de más del 63% del crédito de fomento en la región. La empresa invierte en la modernización de los emprendimientos locales para incentivar el comercio de productos producidos en la Amazonia, auxilia empresas de todos los tamaños y contribuye a ampliar las oportunidades de empleo, renta y valor.

La institución es consciente de la complejidad del contexto en que actúa y cree que el desarrollo de la región prescinde de distintos enfoques y de la inversión de los diversos segmentos de la sociedad. El Premio Samuel Benchimol, creado hace 15 años por el Ministerio de Industria, Comercio Exterior y Servicios (MDIC), y el Premio Banco de la Amazonía de Emprendedorismo Consciente, representan incubadoras de ideas e iniciativas que pueden proporcionar la disminución de las distancias sociales y generar efectiva inclusión social en la Amazonia.

### **Valdecir José de Souza Tose**

Presidente del Banco de la Amazonía. Empleado de carrera del Banco de la Amazonia. Miembro Nato del Consejo de Administración del Banco de la Amazonia - Brasil. Especialización en Administración y Estrategia Empresarial por la Universidad Luterana de Brasil (Ulbra) - Brasil. Especialización en Derecho Tributario por la Universidad Luterana de Brasil (Ulbra) - Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/7660232380677793>